



Públicos em rede: mobilização local para a I Conferência Nacional de Comunicação

Sâmia Bechelane Cordeiro de Melo

Resumo Em 16 de abril de 2009, o Governo Federal convocava aquela que seria uma divisora de águas na luta dos que fazem do direito à comunicação e expressão sua bandeira: a I Conferência Nacional de Comunicação (Confecom). Se as mobilizações em prol dessa causa não datavam de hoje, é fato que puderam experimentar contornos ainda mais acentuados com a deflagração da I Confecom e com a necessidade de que esta fosse, antes de tudo, uma construção coletiva de pessoas, grupos e entidades (em outras palavras, os públicos) que militam em seu favor. Em Minas Gerais, os rumores de uma possível convocação reuniram, já em 2008, grupos e entidades em torno da chamada Comissão Estadual Pró-Conferência, responsável pela articulação e mobilização de atores locais vinculados, de alguma forma, à causa da Confecom. No presente trabalho, elegemos essa realidade para verificar como o formato de rede, configuração já assumida por públicos em processos de mobilização social, se comporta, se (re)configura e se (re)arranja em presença de novas tecnologias. Para tanto, buscamos na literatura elementos relativos a redes sociais que pudessem, de alguma maneira, embasar nossa investigação, além de termos discorrido sobre a mobilização social e sua constituição enquanto um processo comunicativo. O levantamento bibliográfico, associado ao contato com nosso objeto de estudo, rendeu-nos um modelo de análise que melhor organizou o tratamento analítico dos dados coletados e permitiu constatar que o movimento representou, assim, a constituição de uma ação coletiva disposta em redes, minimamente organizada, com vistas a mobilizar recursos para a realização da I Conferência. Nesse cenário, as redes sociais na internet, embora não substituíssem as redes *offline*, serviram ao suporte, complexificação e potencialização dessas mesmas redes de públicos. A pesquisa embasou monografia de conclusão de curso em Comunicação Social, habilitação Relações Pública, na Universidade Federal de Minas Gerais.